



Nova Energy Transitions Commission é lançada para abordar a escassez de energia e mitigar as mudanças climáticas

Segunda-feira, 28 de setembro, marca o lançamento oficial da Energy Transitions Commission (ETC), uma nova iniciativa para desenvolver insights e ajudar os tomadores de decisão em seus esforços para atingir os objetivos de desenvolvimento econômico e mitigação das mudanças climáticas. A Comissão é composta por líderes eminentes de todo o setor energético. A composição da comissão é global e diversa, como requer tal desafio: líderes nacionais atuais e ex-líderes, CEOs de grandes empresas e reconhecidos pensadores da questão energética.

Um *paper* publicado detalhando o posicionamento da ETC explora a necessidade de mudança no sistema global de energia nas próximas décadas e como essa evolução é composta por transições de energia distintas, mas interconectadas. Em conjunto, isso tem o potencial de aumentar a disponibilidade de energia para atender mais de 9 bilhões de pessoas até 2050, melhorar a qualidade de vida e retirar as pessoas mais pobres da pobreza, tudo de forma a limitar a mudança climática ao limiar de 2° C acordado pela comunidade internacional.

O Lorde Nicholas Stern declara que "ao longo dos próximos 20 anos, o mundo continuará em uma transformação estrutural profunda e muito rápida, centrada em uma intensa urbanização e forte demanda crescente por energia, especialmente em mercados emergentes e países em desenvolvimento. Simultaneamente, as cidades de países desenvolvidos e seus sistemas energéticos precisam urgentemente de renovação e avanços. Como gerenciamos essa transição é, portanto, de fundamental importância. Isso não passou pelo profundo escrutínio analítico necessário e, assim, esta Comissão é de suma importância".

A ETC procura oferecer uma 'abordagem de sistemas' independente para os desafios enfrentados por aqueles com o dever de fazer com que isso aconteça. O objetivo da Comissão é ajudar nas decisões de políticas e de investimentos em energia para que estas atendam ao objetivo duplo de desenvolvimento econômico e mitigação das mudanças climáticas. As decisões feitas nos próximos quinze anos terão efeitos duradouros nas décadas futuras.

Ajay Mathur, novo Diretor Geral do Instituto de Energia e Recursos (The Energy and Resources Institute – TERI) baseado em Nova Délhi (Índia), diz que "o sucesso tem pelo menos três dimensões para a ETC. A primeira é um acordo amplo – não um consenso – entre os vários membros da iniciativa sobre as vias fundamentais mais importantes. A segunda, é nossa capacidade de fornecer suporte analítico para convencer as diferentes partes envolvidas – provedores de tecnologia, banqueiros, os atores governamentais – de que essas vias merecem investigação. A terceira é a criação da base de conhecimentos ao redor da qual acontecerão as futuras discussões".

O trabalho da Comissão sobre transições de energia incluirá diversas atividades diferentes:

- Oferecer uma base de fatos, confiável e com autoridade, sobre os principais debates;

- Engajar os tomadores de decisões sobre políticas públicas e investimentos em energia e agentes de mudança com relação aos desafios e oportunidades que encontrarão diariamente;
- Criar uma comunidade de aprendizagem aberta entre líderes intelectuais e práticos, para acelerar o fluxo, de mão dupla, de ideias e know-how entre os mundos da pesquisa e da prática, e entre economias desenvolvidas e as em desenvolvimento;
- Criar bens intelectuais públicos tais como ferramentas práticas que ofereçam apoio à tomada de decisões sobre energia.

Membros da Comissão

Os membros fundadores da Comissão estão relacionados abaixo. Esperamos que esta lista aumente ao longo das próximas semanas e publicaremos as atualizações em nosso site, www.energy-transitions.org. Todos os membros atuam em sua capacidade pessoal.

Felipe Calderón, ex-presidente do México

Zhao Changwen, Diretor Geral do Departamento de Pesquisa de Economia Industrial, Centro de Pesquisa de Desenvolvimento do Conselho do Estado da China

Dean Dalla Valle, Diretor Comercial, BHP Billiton

Jay Faison, Fundador, ClearPath Foundation

Chad Holliday, Presidente do Conselho, Royal Dutch Shell

Jules Kortenhorst, CEO, Rocky Mountain Institute

Ajay Mathur, Novo Diretor Geral, The Energy and Resources Institute (TERI)

Johannes Meier, CEO, European Climate Foundation

Hank Paulson, Presidente do Conselho, Paulson Institute

Lorenzo Simonelli, Presidente e CEO, GE Oil and Gas

Andrew Steer, Presidente e CEO, World Resources Institute

Nicholas Stern, Professor, London School of Economics (LSE)

Peter Terium, CEO, RWE

Jean-Pascal Tricoire, Presidente do Conselho e CEO, Schneider Electric

Tim Wirth, Vice-Presidente, Fundação das Nações Unidas

Kandeh Yumkella, Subsecretário Geral, Nações Unidas

Para mais informações, por favor, entre em contato com: E-mail: info@energy-transitions.org, +44 (0) 203 047 2083

Futuras publicações de pesquisa ETC:

Energia Solar: Os custos dos módulos de energia solar caíram 80% desde 2008, e a capacidade global aumentou 100 vezes desde 2000. No entanto, apesar deste progresso fantástico, a energia solar recentemente superou o limiar de 1% da demanda energética. Mesmo em um cenário otimista, a energia solar pode não aumentar o suficiente para mitigar consideravelmente as mudanças climáticas. Estudamos o que precisa ser feito para mudar essa trajetória para alcançar taxas de penetração mais altas, quais podem ser os

fatores com potencial de mudar o jogo, e qual o papel que os governos podem ter e terão sobre o aumento do uso de energia solar.

Poluição do Ar: Sete milhões de pessoas morrem de causas relacionadas à poluição todos os anos, o que equivale a toda a população de Hong Kong. Apenas 12% das pessoas que vivem em cidades que reportam sobre qualidade do ar estão vivendo em áreas consideradas adequadas pelo guia de qualidade do ar da Organização Mundial de Saúde. As cidades estão trabalhando para abordar o desafio da poluição do ar, mas muitas vezes não mostram transparência sobre as reais fontes de poluição e as opções disponíveis para lidar com elas. Confiabilidade e transparência de dados são fundamentais para ajudar as cidades a fazerem a transição de seus sistemas de energia, em direção a sistemas que criem crescimento, clima e saúde melhor.